



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Esclarecimentos sobre as obras de substituição do pavimento das vias junto às Casas da Taipa e o plano geral para os pavimentos com características de Macau

No dia 29 de Julho, os meios de comunicação social noticiaram que estavam a decorrer nas Casas da Taipa obras de substituição de alguns troços de pavimentos de seixos com características próprias e valor histórico por placas de pedra. No entanto, no “*Website* das Informações sobre as Obras” do Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) não foi possível encontrar qualquer informação sobre essas obras. Como o público não conseguiu ter acesso a quaisquer informações sobre isto, tanto no local como na *internet*, muitos cidadãos receiam então haver uma substituição de todo o pavimento de seixos das Casas da Taipa por placas de pedra, o que vai prejudicar gravemente a paisagem originária de estilo português do local! No dia 28, os órgãos de comunicação social deslocaram-se ao local e viram valas abertas em algumas partes do pavimento de seixos; barras de aço expostas; materiais de pedra encostados à berma das vias; trabalhadores a executar as obras; e um aviso sobre a execução de obras, onde consta apenas o seguinte: “O IAM está a desenvolver obras de optimização do pavimento das Casas da Taipa, por um período de 60 dias”. No entanto, após um diálogo com os trabalhadores responsáveis pela execução das obras, os órgãos de comunicação social tiveram então conhecimento de que nos pavimentos de seixos com valas vão ser colocadas placas de pedra para substituir os seixos.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Em relação a esse incidente, o Governo apenas reagiu, depois de terem surgido notícias, afirmando que “em harmonia com o plano de revitalização das ‘seis grandes zonas’ e com vista a melhorar o ambiente de circulação de alguns troços na Avenida da Praia, junto às Casas-Museu, aumentando o conforto e a segurança da mobilidade pedonal, o IC e o IAM procedem a obras de optimização daqueles troços, ampliando os actuais pavimentos de granito planos e altamente antiderrapantes, e transformando o pavimento de granito da via estreita junto às terras húmidas com revestimento de seixos idênticos aos existentes no local. No entanto, os outros pavimentos já revestidos com seixos encontrados nessa zona pedonal não serão alterados, sendo apenas substituídos os seixos danificados”.

Actualmente, as respectivas informações já estão disponíveis no “*Website das Informações sobre as Obras*” do IAM, onde se pode ler que a “Obra de optimização do pavimento da Avenida da Praia” foi adjudicada pelo preço de 638 930 patacas, com a data de adjudicação fixada em 14 de Junho de 2024. Mas o mais estranho é: na manhã do dia 31 de Julho, quando acedi ao referido “*Website*”, a “Obra de optimização do pavimento da Avenida da Praia” estava ainda no grupo das “Obras futuras”, só que por volta do meio-dia esta passou, de repente, para o grupo das “Obras actuais”, com a seguinte síntese da obra: “a obra visa substituir os seixos do pavimento, de 1,8m de comprimento, por granito acinzentado, num troço da Avenida da Praia com ligação à Rua do Supico e noutro junto das Casas-Museu, bem como repavimentar o pavimento de granito entre as Casas-Museu e alargá-lo até à beira-rio, sendo também substituído o pavimento de tijolos de granito (0,5m de largura) junto ao mar por pavimento de seixos, idêntico ao existente no local”.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

É de salientar que todas as obras do IAM devem ser integradas no referido “Website”, mesmo estando na fase de concepção. No passado, promovi o lançamento do “Website” do IAM e a generalização das informações. Acredito também que a transparência total das informações sobre as obras pode reduzir os mal-entendidos do público e reforçar a sua fiscalização. Esta prática de abertura e transparência pode servir de modelo de aprendizagem para os outros serviços públicos. No entanto, nos últimos anos, as informações sobre as obras divulgadas no “Website” do IAM revelam retrocesso em comparação com o passado. Nesse incidente, as respectivas informações só foram divulgadas posteriormente depois de o caso ter sido tornado público pelos meios de comunicação social. Afinal, trata-se de um erro técnico ou de uma ocultação por parte de alguém? Os serviços competentes devem proceder a uma revisão global e esclarecer o público sobre o assunto!

Além disso, as “calçadas em pedrinhas” ou “vias de seixos” de estilo português e históricas são características únicas de Macau e paisagens únicas de Macau enquanto “Cidade do património mundial” e “Centro histórico”, tendo sido no passado elementos importantes para a produção cinematográfica e a filmagem por parte de visitantes. No passado, o IAM transformou, repentinamente e sem qualquer divulgação prévia, a “calçada em pedrinhas” da Rua de Eduardo Marques, perto do Albergue da Santa Casa da Misericórdia, em calçada em cimento; e só mais tarde é que veio a explicar as razões, afirmando que se deveu ao facto de alguns residentes se terem queixado de que essa via pública é escorregadia. Esse incidente gerou muita discussão e controvérsia na sociedade, o que demonstra que a sociedade está mais consciencializada para a protecção do meio ambiente. No entanto, o cerne do



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

incidente reside ainda no facto de as autoridades não terem auscultado, com seriedade, as opiniões das diversas partes envolvidas, antes de avançar com o respectivo projecto, bem como não terem apresentado diferentes propostas e não terem prestado esclarecimentos suficientes, agravando assim as controvérsias e a falta de confiança da sociedade! Na minha opinião, a “calçada em pedrinhas” é um símbolo importante de muitas zonas turísticas de Macau, e o problema da falta de resistência à derrapagem dessas “calçadas” não existe apenas na Rua Eduardo Marques, pois, tudo se deveu ao facto de as autoridades não terem planos de carácter permanente para a manutenção dessas calçadas e para o tratamento da falta de resistência à derrapagem das mesmas. E mais, se os pavimentos forem constantemente substituídos dessa maneira tão fácil, sem recorrer a outras metodologias não destrutivas, as paisagens únicas de Macau vão de certeza desaparecer.

Assim sendo, interpelo as autoridades sobre o seguinte:

1. No dia 29 de Julho, os meios de comunicação social noticiaram que estavam a decorrer nas Casas da Taipa as obras de substituição de pavimentos de seixos por placas de pedra, sem que, na altura, houvesse qualquer informação sobre a referida obra no “*Website* das Informações sobre as Obras” do IAM. Porque é que as autoridades não actualizaram, como de costume, de forma atempada, as informações constantes da respectiva página electrónica, tendo em conta o andamento das obras? Depois do referido caso ter sido tornado público, quando acedi pela segunda vez, no dia 31, ao “*Website*”, constatei que já havia informações sobre o resultado da adjudicação, a síntese da obra, etc. Mas o mais estranho foi: no mesmo dia, dentro



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de duas horas ou três horas, a referida obra passou do grupo das “Obras futuras” para o grupo das “Obras actuais”. Porque é que, nas informações sobre as obras, a referida obra em causa passou, num curto espaço de tempo, do grupo das “Obras futuras” para o grupo das “Obras actuais”, quando a referida obra já estava em curso? As autoridades devem proceder à avaliação do referido incidente, incluindo a afixação *in loco* de informações detalhadas sobre a obra a realizar, antes da execução da obra, com vista a evitar a repetição de situações de falta de clareza nas informações. Vão fazê-lo?

2. As “vias de seixos” das Casas da Taipa são características importantes deste ponto histórico. Que opiniões receberam as autoridades e quando é que decidiram substituir o pavimento de seixos das Casas da Taipa? Antes da tomada da decisão, foram auscultadas as opiniões das diversas partes envolvidas? Foram apresentadas diferentes propostas e foram prestados os devidos esclarecimentos? As obras tiveram início em Julho, prevendo-se a sua conclusão para a segunda quinzena de Setembro, ou seja, as obras vão decorrer durante todo o período das férias de Verão. As Casas da Taipa são um local importante para os residentes descansarem na sua vida quotidiana e para a realização de actividades para pais e filhos, sendo também um dos pontos turísticos mais visitados pelos turistas. Assim sendo, porque é que as autoridades optaram por avançar com as obras num “período de pico alto”?

3. Desta vez, o IAM transformou algumas vias com pavimento de seixos em vias com placas de pedra das Casas da Taipa, alegando o aumento do conforto e da segurança das vias. No entanto, decidiu também substituir o pavimento de placas de pedra da via estreita junto às terras húmidas por revestimento de seixos idênticos aos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

existentes no local, o que levou muitas pessoas a duvidar sobre a “necessidade dessas obras”, se se trata de uma situação de “fazer por fazer”, etc., pois tudo aconteceu de forma repentina, parecendo fruto duma “decisão tomada de forma impulsiva”. Tendo em conta que muitos locais de Macau ainda têm vias com características históricas, será que as autoridades têm critérios uniformizados para o planeamento do ambiente pedonal? Em caso afirmativo, vão divulgá-los para evitar mais conflitos? Em caso negativo, como é que vão acompanhar esta obra? As “calçadas em pedrinhas” ou “vias de seixos” de estilo português e com valor histórico são características únicas de Macau. No passado, o IAM, devido a queixas dos cidadãos, transformou, repentinamente e sem qualquer divulgação prévia, a “calçada em pedrinhas” da Rua de Eduardo Marques em calçada em cimento, gerando controvérsias na sociedade. No entanto, segundo muitas opiniões, a calçada portuguesa não é escorregadia, tanto em Portugal como em Macau, nomeadamente aquelas que estão enfrente aos grandes hotéis e complexos habitacionais, o que demonstra que se deve obviamente à falta de definição de critérios para os materiais e para uma manutenção adequada por parte do Governo. As autoridades devem definir, claramente, os requisitos gerais de manutenção e os critérios antiderrapante, para resolver, de forma permanente, uniforme e a longo prazo, o problema das vias e calçadas. Vão fazê-lo?

1 de Agosto de 2024

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Lam U Tou